

No RS ocorrem cinco espécies de tartarugas marinhas, sendo *Caretta caretta* a mais abundante. Sabe-se que esta, em sua fase costeira, é um carnívoro generalista que se alimenta principalmente de invertebrados bentônicos. Este trabalho objetiva descrever a dieta de *C. caretta* no litoral norte do RS. As amostras foram coletadas através do monitoramento dos encalhes de carcaças de tartarugas marinhas, realizado pelo GEMARS entre 1994 e 2001. Os tratos digestivos foram coletados inteiros, seccionados, lavados e o conteúdo transferido para uma peneira de 0,5 mm de malha. Os itens alimentares foram preservados em etanol 70% e identificados. A dieta foi descrita com base na riqueza e diversidade de itens, frequência de ocorrência (FO) e numérica (FN). Foram analisados os conteúdos gastrointestinais de 23 espécimes, sendo registradas 37 espécies de moluscos (FO=72%), 10 de crustáceos (FO=80%) e 7 de peixes (FO=60%). Outros itens foram matéria vegetal (FO=12%), matéria animal diversa (FO=4%) e debris (plástico; FO=12%). O índice acumulado de diversidade de Shannon-Wiener mostrou uma tendência à estabilização da curva. As espécies mais importantes na dieta foram o gastrópode *Buccinanops gradatum* (FO=56%; FN=56%), o caranguejo *Libinia cf. spinosa* (FO=48%; FN=2%) e o ermitão *Dardanus insignis* (FO=44%; FN=13%), todos ocorrendo em fundos arenosos ou lodosos em profundidades até cerca de 100 m. Entre os peixes, a espécie mais freqüente foi *Trichiurus lepturus* (FO=32%; FN=5%). Os resultados corroboram observações feitas em outras regiões e indicam que, na costa do RS, *C. caretta* se alimenta principalmente em fundos arenosos e lodosos de águas pouco profundas. Este estudo comprova que o litoral do Estado é uma importante área de alimentação para *C. caretta*. Novos conteúdos gastrointestinais serão analisados e será calculado o índice de importância relativa.